



Associação de Pilotos e Proprietários de Aeronaves – AOPA Brasil  
www.aopabrasil.org.br

São Paulo, 14 de janeiro de 2019.

Ao

**EXMº. SR. GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**JOÃO DÓRIA JUNIOR**

***Ref.: Alegada intenção de desativar o Aeroporto do Campo de Marte, na capital paulista***

Senhor Governador,

Vimos por meio do presente documento fazer chegar à V.Exa. o que segue, tendo em vista notícias veiculadas no site UOL (<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2019/01/10/doria-privatizar-campo-de-marte-parque-espaco-lazer.htm>, em 10/01/2019) e O Antagonista (<https://www.oantagonista.com/sociedade/doria-promete-privatizar-campo-de-marte/>), ambos em 10/01/2019, que dão conta de declarações atribuídas à V.Exa., segundo as quais “*ele não é mais local para funcionamento de aeroporto*”...”*Não faz o menor sentido que ali funcione pousos e decolagens de aeronaves. Vocês são testemunhas dos acidentes que já aconteceram ali, fatalizando (sic) vidas não só de pilotos, copilotos e passageiros, mas também de habitantes da região norte da cidade com a queda de aviões nesta área*”...”*A própria pista do Campo de Marte não precisa ser destruída. Ela será utilizada para [a instalação de] quadras poliesportivas.*”

Nossa Associação existe, no Brasil, desde 1.972. Fazemos parte de uma rede internacional de associações congêneres, existentes em outros 72 países. Juntos, **trabalhamos pelo desenvolvimento da aviação geral, um segmento que só no Brasil congrega mais de 6.000 aeronaves em plenas condições de voo e mais de 20 mil aviadores.** Estamos falando de um segmento da aviação que, para um país com as dimensões e características econômicas do Brasil, tem papel imprescindível para o progresso.

**O Estado de São Paulo, como não poderia ser diferente, é o que detém a maior parte da frota dessas aeronaves no Brasil e no seu território estão alguns dos principais aeroportos de origem e destino de voos da aviação geral brasileira, incluindo o aeroporto do Campo de Marte, na capital paulista.**

Como certamente é do Vosso conhecimento, no Campo de Marte há escolas de aviação, oficinas, hangares de atendimento e suporte aeroportuário, a base do grupamento aéreo da Polícia Militar, bem como um conjunto significativo de empresas que o tornam um equipamento aeroportuário muito relevante para a economia da cidade, do estado e do país. Esse papel só não tem sido ainda mais relevante porque procedimentos de pouso e decolagem por instrumentos não se encontram – ainda – homologados. Este é um tema que a nossa Associação, com as autoridades aeronáuticas competentes, tem trabalhado há algum tempo, tendo como objetivo a sua implantação, o mais rapidamente possível.



Associação de Pilotos e Proprietários de Aeronaves – AOPA Brasil  
www.aopabrasil.org.br

Como conhecedor da dinâmica econômica de outras cidades e regiões metropolitanas do porte de São Paulo, imaginamos que o senhor tenha a devida noção do relevante papel que cumprem aeroportos destinados à aviação geral e executiva, tais como o Miami Executive Airport, em Miami-FL, Chicago Executive Airport, em Chicago-IL, os diversos aeroportos executivos que servem Los Angeles-CA, Teterboro Airport, em New Jersey, London City, em Londres, Le Bourget, em Paris, **entre tantas outras centenas de aeroportos com as exatas características do Campo de Marte: destinados à aviação geral e executiva, localizados em centros urbanos.**

**Todos esses aeroportos, para citar somente alguns, estão cercados pelas cidades que atendem, nada diferente do Campo de Marte.** Obviamente, quando foram criados, a realidade não era essa. Mas pela própria natureza indutora de desenvolvimento que a aviação e os aeroportos possuem, acabam atraindo a mancha urbana para seu entorno. **O contexto não é diferente de nenhum dos outros aeroportos da própria região metropolitana de São Paulo, como Congonhas, Cumbica, Viracopos, Sorocaba, Jundiaí, Santos e São José dos Campos.** Logo, não são os aeroportos que foram instalados nos centros urbanos, mas as cidades que se aproximaram, ao longo do tempo, dos aeroportos, com o conhecimento e sob a gestão da administração pública e, sempre, **cumprindo rigorosamente todas as normas de segurança em vigor (como é o caso do Campo de Marte).**

Nós temos na segurança operacional a nossa maior missão e compromisso. Lamentamos profundamente qualquer acidente ocorrido e atuamos, intensa e formalmente, em todos os grupos de trabalho brasileiros destinados ao aumento da segurança de voo no Brasil. Contudo, episódicos acidentes ocorridos no Campo de Marte – como em qualquer outro aeroporto – não podem servir como justificativa para a sua extinção. Fosse assim, tendo em vista a densidade populacional no entorno de aeroportos centrais, o mesmo argumento usado pelo senhor nesse caso serviria para encerrar as atividades de praticamente todos os aeroportos relevantes do mundo.

Só como exemplo, extrapolando vosso raciocínio, dado que a densidade populacional dos arredores de Congonhas é muito maior do que do Campo de Marte e, tendo em vista que em Congonhas também ocorreram terríveis e lamentáveis acidentes, com centenas de vítimas fatais (o que é bem diferente dos casos do Campo de Marte, de proporções muito menores), deveríamos então acreditar que Congonhas teria, na sua opinião, seu fechamento prioritário ao do Campo de Marte? **Não podemos crer que essa seja a vossa opinião, pois é algo totalmente desprovido de lógica.**

**De tempos em tempos lidamos com tal tipo de manifestação, em geral oriundas de governantes ignorantes na matéria, com mentalidade retrógrada ou totalmente desconectada dos fatores de indução do desenvolvimento econômico.** Assumindo não ser esse o perfil de V.Exa. – uma vez que o senhor mesmo é operador, em sua atividade empresarial, de aeronaves de asas fixas e rotativas, que certamente usam o Campo de Marte – as declarações nos causaram espécie.

Nesse contexto de total repúdio à ideia de fechamento de um aeroporto da importância do Campo de Marte – que deveria receber do governador do estado apoio para o seu



Associação de Pilotos e Proprietários de Aeronaves – AOPA Brasil  
www.aopabrasil.org.br

desenvolvimento, não se tornar alvo de ameaça de fechamento – vimos fazer chegar ao seu conhecimento que:

- 1) A AOPA Brasil atua e continuará a atuar, com as autoridades aeronáuticas brasileiras para que o Campo de Marte cresça e se torne cada vez mais seguro tanto para os operadores aeroportuários quanto para os seus vizinhos, a começar pelo Comando da Aeronáutica, Ministério da Defesa, Ministério da Infraestrutura e Infraero.
- 2) A AOPA Brasil vem contatando todas as demais autoridades aeronáuticas brasileiras para tratar especificamente do tema do Campo de Marte e não poupará esforços para que uma medida descabida como essa, supostamente atribuída à V.Exa. se torne, um dia, realidade.
- 3) A AOPA Brasil contatará a Prefeitura de São Paulo, que em disputa judicial com a União arroga para si a propriedade de parte da área em que se encontra o Campo de Marte, sendo, portanto, parte mais interessada no assunto do que o próprio governo do Estado.
- 4) Por fim, a AOPA Brasil solicita audiência com V.Exa. para demonstrar os trabalhos que vem desenvolvendo no campo da segurança operacional, com intuito de dialogar com a vossa equipe sobre as propostas para melhoria das condições operacionais naquele aeroporto e para apontar como o governo do estado de São Paulo poderia estar trabalhando para melhorar o aeroporto e a metrópole, não para desprovê-la de um aeroporto relevante, que lá se encontra há décadas, prestando serviços à sociedade.

Sendo esses os tópicos iniciais a expor inicialmente, aguardamos agendamento de audiência, certos de contar com vosso bom senso e discernimento para desfazer o que, por ora, **preferimos tratar como uma infeliz ou mal interpretada declaração, por estar, como demonstramos, totalmente desprovida de relação lógica, factual ou causal.**

Respeitosamente,

Humberto Gimenes Branco / humberto.branco@appa.org.br / 11 9 8446 1856  
Presidente do Conselho de Administração

George Sucupira / g.sucupira@appa.org.br / 11 9 9933 4968  
Membro do Conselho de Administração